



Cultivo de Plantas Medicinais em Quintais Urbanos: Um estudo em Bragança-PA

Elias Fernandes de Medeiros Junior¹
Xirley Pereira Nunes²

Sistema de produção sustentável (Agricultura Orgânica, Permacultura, Biodinâmica, Agroecologia)

Resumo

O cultivo de plantas medicinais é uma prática muito frequente na Região Norte do Brasil especialmente entre as comunidades tradicionais. Esta pesquisa tem como objetivo coletar informações sobre o uso das plantas medicinais pelos moradores de quintais urbanos no município de Bragança-PA. A pesquisa é de natureza qualitativa e quantitativa, as informações foram coletadas no período de abril a maio de 2021 por meio do envio eletrônico de um questionário livre esclarecido com perguntas abertas e fechadas a respeito do uso e cultivo de plantas medicinais pelos moradores de quintais. O número amostral obtido foi de (N=10) entrevistados que enviaram o formulário preenchido. Foi observada a ocorrência de dez espécies o que demonstra uma cultura agrícola associada ao cultivo de plantas medicinais nos quintais urbanos como forma de manutenção dos saberes repassados pelos mais velhos. A forma predominante de uso é através do preparo de chás, cuja decocção é a principal técnica utilizada pelos entrevistados. O campim santo (*Cymbopogon citratus*) é a espécie mais utilizada pelos entrevistados, sendo ingerida na primeira refeição do dia. Sendo assim, percebe-se que as plantas medicinais estão presentes no dia a dia dos moradores de quintais urbanos e que sua prática é preservada entre essas populações.

Palavras-chave: Agroecologia; Comunidade; Saúde.

¹Prof. Me. Instituto Federal do Amazonas –Campus São Gabriel da Cachoeira, Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial-Universidade Federal do Vale do São Francisco, elias.aqrat@gmail.com.

²Prof. Dra. Universidade Federal do Vale do São Francisco –Campus Petrolina-PE, Docente do Doutorado em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial-Universidade Federal do Vale do São Francisco, xirleypn@gmail.com



INTRODUÇÃO

As plantas são parte integrante da cultura da civilização, utilizadas como fonte alimentar ou finalidade terapêutica (DUARTE et al., 2017). As plantas medicinais são utilizadas desde os primórdios das civilizações, sendo no passado usadas como principal meio de tratamento que a população dispunha para a cura das enfermidades (SANTOS et al., 2018).

O reconhecimento da importância das plantas medicinais no tratamento de várias enfermidades fez com que o governo brasileiro cria-se em 2006 a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. O principal objetivo dessa importante política pública é garantir à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos (BRASÍLIA, 2006).

Neste contexto, esta pesquisa tem como objetivo coletar informações sobre as plantas medicinais utilizadas pelos moradores de quintais urbanos no município de Bragança-PA.

METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza qualitativa e quantitativa, foi realizada no período de abril a maio de 2021. Consistiu no levantamento etnobotânico de plantas medicinais cultivadas pelos moradores de quintais urbanos no município de Bragança-PA. Foi aplicado um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas. O questionário foi criado através da ferramenta Google *Forms* e o link foi encaminhado aos participantes de forma aleatória através do aplicativo de mensagem WhatsApp. O número amostral obtido foi de (N=10) entrevistados que enviaram o questionário preenchido. Os dados foram analisados através de estatística descritiva utilizando-se o Microsoft Excel versão 2010.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A utilização de plantas medicinais no tratamento de diversas enfermidades é uma prática já consagrada entre as populações que ocupam a região norte do Brasil. No caso do município de Bragança-PA, foi possível observar que os munícipes entrevistados tem como tradição o cultivo de ervas em seus quintais domésticos como forma de preservar o saber popular no uso dessas espécies (Tabela 1). Dentre as formas mais utilizadas pelos entrevistados percebe-se que o preparo na forma de decocção é predominante, havendo ainda o uso tópico e também como solução detox administrada de forma oral.

Dentre as plantas mais utilizadas, o “capim santo” (*Cymbopogon citratus*) apresentou maior expressividade entre os entrevistados, seguido pela “catinga de mulata” (*Tanacetum vulgare* L.), “pariri” (*Arrabidaea chica* (Humb. & Bonpl.) B. Verlt), “erva cidreira” (*Lippia alba*) e “hortelã” (*Mentha piperita* L) (Figura 1). As plantas medicinais são bastante consumidas pelos entrevistados na forma de decocção na primeira refeição do dia, sendo que o consumo de chás é uma prática de bem estar e manutenção da saúde, por vezes seu consumo encontra-se associado ao fator renda considerando, por exemplo, a indisponibilidade de acesso a outros alimentos que poderiam compor o jejum.

Tabela 1. Plantas medicinais cultivadas em quintais urbanos no município de Bragança-PA.

Nome Popular	Nome Científico	Parte Utilizada	Uso
Erva cidreira	<i>Lippia alba</i> (Mill)	Folhas	Decocção
Hortelã	<i>Mentha piperita</i> L.	Folhas	Decocção
Capim Santo	<i>Cymbopogon citratus</i> (DC.) Stapf	Folhas	Decocção
Catinga de Mulata	<i>Tanacetum vulgare</i> L.	Cascas	Decocção
Pariri	<i>Arrabidaea chica</i> (Humb. & Bonpl.) B. Verlt.	Folhas	Decocção
Canarana	<i>Costus arabicus</i> L.	Folhas	Decocção
Mastruz	<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.	Folhas	Decocção/Solução Detox
Favacão	<i>Ocimum gratissimum</i> L.	Folhas	Decocção
Babosa	<i>Aloe vera</i> (L.) Burm.F	Folhas	Tópico
Malvarisco	<i>Plectranthus amboinicus</i> (Lour.) Spreng.	Folhas	Decocção

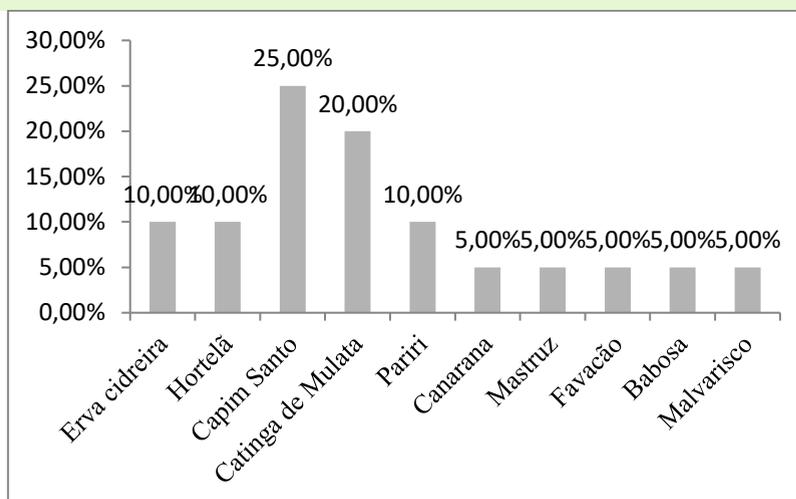


Figura 1. Consumo de plantas medicinais pelos moradores de quintais urbanos em Bragança-PA. Fonte: autoria própria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As plantas medicinais apresentaram importância no cotidiano dos entrevistados, sobretudo, como alternativas no tratamento de enfermidades. Sendo assim, sugere-se a realização de novas pesquisas, a fim de compreender melhor a dinâmica no manejo dessas espécies.

REFERÊNCIAS

- BRASÍLIA. Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_fitoterapicos.pdf>. Acesso em: 17/06/2021.
- DUARTE, A. F. S.; MARTINS, A. L. C.; MIGUEL, M. D.; MIGUEL, O. G. O uso de plantas medicinais durante a gravidez e amamentação. *Visão Acadêmica*, Curitiba, v. 18, n. 4, Out-Dez, 2017.
- SANTOS, L. S. N.; SALLES, M. G. F.; PINTO, C. M.; PINTO, O. R. O.; RODRIGUES, I. C. S. O saber etnobotânico sobre plantas medicinais na comunidade da Brenha, Redenção, CE. *Agrarian Academy*. Centro Científico Conhecer-Goiânia, v. 5, n. 9, p. 409, 2018.